



Jornal



Servidores marcham no entorno do TJ para protestar contra reajuste de 1,81%



Centenas de servidores do judiciário paulista participaram na sexta-feira, 20, de uma assembleia da cate-

goria na região central de São Paulo. Os trabalhadores marcharam no entorno do Tribunal de Justiça e pedi-

ram majoração no índice de 1,81% de aumento oferecido por Calças.

pág. 3

Nota de repúdio

As entidades abaixo assinadas vêm por meio desta nota manifestar repúdio à postura adotada pela APAMAGIS – Associação Paulista dos Magistrados em investigar nas redes sociais manifestações e comentários dos servidores e à atitude tomada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, posteriormente, ao abrir sindicâncias e processos administrativos, com o objetivo de punir servidores e intimidar a categoria do judiciário como um todo.

Tais comentários envolveram críticas ao auxílio-moradia e foram realizados como livre manifestação por parte dos servidores do judiciário.

A nossa Constituição dispõe da liberdade de expressão como direito fundamental. Qualquer ato de punição fere esse direito.

Reafirmamos nosso compromisso com o respeito às instituições, mas principalmente com os direitos fundamentais inalienáveis de nossa Constituição.



Opinião

02

A importância do nível universitário para o escrevente

Parceria

05

Crédito consignado para associados da Apatej*

*sujeito a análise de aprovação

Turismo

07

Pacotes turísticos com condições especiais para associados

Saúde

08

Carência Zero



*Carência Zero de 2 a 29 de maio

Opinião

A importância do nível universitário para o escrevente



Mário José Mariano (Marinho), presidente da Apatej

Já há alguns meses a Apatej vem percorrendo os fóruns de várias cidades de São Paulo para colher assinaturas para um abaixo-assinado que busca o nível universitário para a valorização dos escreventes. Foram diversos municípios visitados, em cada uma delas houve conversa com os servidores explicando a importância de mais essa conquista. Entretanto, nossa luta

em favor dos servidores do judiciário não é nova. Nos últimos anos também encampamos batalhas pelo nível universitário para Oficial de Justiça, projeto aprovado em 2015.

No caso do nível universitário para o escrevente, hoje 94% desses profissionais já possuem nível superior. De um universo de 34 mil servidores – entre ativos e aposentados – apenas 2.500 ainda não possuem a

formação universitária. O percentual de 1,81% anunciado para a reposição das perdas inflacionárias de 2017 não é nem de longe suficiente para recuperar tudo o que os servidores tiveram de perdas. E o nível universitário para o escrevente nada mais é do que um investimento que o TJ fará no seu servidor, sendo o cidadão também beneficiado, pois contará com um profissional ainda mais quali-

ficado para atendê-lo. Nós da Apatej, assim como outras instituições, esperamos que esses trâmites sejam acelerados no Tribunal de Justiça. Que sejam aprovados no órgão especial, votados e aprovados na Assembleia Legislativa e enviados para a assinatura e sanção do governador.

A Apatej acompanhará todo o trâmite para a implantação desse projeto.

Apatej percorre cidades colhendo assinaturas de servidores para implementação do nível universitário para o escrevente

Durante o mês de abril os diretores da Apatej Mário José Mariano, o Marinho; Marcos Leite Penteado, o Marquinhos; André Soares e os colaboradores Iago Vilguer e Iran Jacob visitaram fóruns de diversas cidades do Estado de São Paulo colhendo assinaturas para um abaixo-assinado que pede nível universitário para o escrevente.

O grupo esteve nos fóruns de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itape-

vi, Cotia, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Monguaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Mi-

racatu, Juquiá, Registro, Jacupiranga, Iguape, Cananéia, Eldorado e Pariquer-açu.

Marinho e companhia apro-

veitaram ainda para tirar dúvidas e explicar sobre a importância da aprovação do projeto para a categoria.



Fórum Santo André



Fórum Osasco



Fórum Registro



Fórum Eldorado

Comissão recebe entidades para debater nível universitário para escreventes

Entidades de Classe do judiciário, entre elas a Apatej, participaram na terça-feira, 17/4, de uma reunião com representantes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) para tratar da implantação do nível universitário para escreventes.

O encontro aconteceu no Palácio da Justiça e contou com a presença de Tarcísio dos Santos, secretário da área

da Saúde do TJ-SP, e das juízas assessoras da presidência Silvana Malandrino Mollo e Tatiana Magosso.

Na ocasião os representantes do TJ-SP disseram que estudos serão feitos para avaliar o impacto financeiro da reivindicação. Quando estiver pronto, o resultado do levantamento será enviado ao presidente Manoel de Queiroz Pereira Calças.



Assocjuiz/Assocjuiz

Diretoria (2015/2019)

Mário José Mariano (Marinho)

Presidente

Roberto da Silva
Vice-Presidente

Iracema de Oliveira Dias
2º Vice-Presidente

André Soares
Secretário

Alexandre Spínola
1º Secretário

Marcos Leite Penteado
Tesoureiro

Rita de Cássia
1ª Tesoureira

Demais Integrantes

Sérgio da Costa
Sandra Regina Castilho
Carlos Roberto Lopes
Maria Ângela dos Santos
Ednaldo Aparecido Batista
Cristiane Lima de Oliveira
Jairo Alvarenga
Marcos José dos Santos
Vilma Lúcia Seixas
Marcos Felipe Garcia
Sandra Regina Nunes
Rosângela de Souza Martins
Demivaldo Aparecido Caldano
Dalva Francisco
Márcia Regina da Silva Rosa
Catarina Szabo
Paula Helena Passos Santiago
Luiz César Mattos
Gilmar Silva dos Santos
Carlos Benedito Franco
Ednir Raimundo
Edneide Cristina Simões
José Lucílio da Silva Filho
Samuel Monteiro
Eliane de Lima Croffi
Dorival Mariano Estriga

Conselho Fiscal

Vanderlei de Paula Machuco - Presidente
Carlos Eduardo - Vice-Presidente
José Carlos - Membro

Conselho de Ética

Silvana Medalla
Sérgio Gonçalves

Ouvidoria

Paulo Pereira da Luz



Apatej Osasco e Região (sede)

Rua Açucena, 128,
Jd. das Flores, Osasco, SP
Tel.: (11) 3652-5400

Apatej Barueri

Rua Min. Rafael de Barros Monteiro, 115,
2º andar, Pq. dos Camargos, Barueri, SP
Tel.: (11) 4552-5030

Apatej Litoral e V. do Ribeira

Av. São João, 480, sala 5, térreo, Centro,
Peruíbe, SP Tel.: (13) 3455-3899



www.apatej.org.br
imprensa@apatej.org.br

O Jornal APATEJ é uma publicação oficial da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários, editado sob sua responsabilidade e de acordo com sua autorização. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores desse jornal.

Distribuição bimestral e gratuita para os Sócios, conveniados e nos Fóruns do Estado de São Paulo.

Tiragem: 7 mil exemplares
Diretor Responsável: Mário José Mariano

Edição e Diagramação:
Nova Onda Comunicação - 3654-4172



Judiciário

Servidores fazem passeata no entorno do TJ e pressionam Pereira Calças por reajuste salarial

Em uma tarde memorável servidores do judiciário e entidades realizaram uma caminhada no entorno do Tribunal de Justiça de São Paulo pedindo majoração nos 1.81% oferecidos pelo presidente da instituição, Manoel de Queiroz Pereira Calças, como reposição pelas perdas inflacionárias do ano de 2017. Os trabalhadores pediram ainda reajuste no auxílio-alimentação, no auxílio-saúde e nível universitário para escreventes.

O término da caminhada aconteceu em frente ao TJ-SP, onde foi iniciada a Assembleia da categoria. Diante da pressão das lideranças Calças designou juízes assessores para conversar com os presidentes das entidades.

Os assessores informaram que a mudança no comando do Estado de São Paulo amarrrou neste momento

todas as possibilidades de negociação. Ainda segundo eles, o presidente estaria ainda em vias de se encontrar com líderes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para discutir um repasse suplementar de verba e só depois Pereira Calças poderá receber as entidades.

Para o presidente da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatej), Mario José Mariano, o Marinho, o ideal é que Pereira Calças os tivesse recebido no dia da assembleia. “Apesar da boa vontade dos juízes assessores, apenas o presidente pode negociar reajustes, índices e salários. Nós entendemos o esforço da assessoria, mas só o presidente pode falar em nome o Tribunal”, destacou.

“Eles nos informaram que após essa reunião na Alesp o presidente



irá nos receber em maio. Entretanto, não houve garantias sobre a data ou se a reunião realmente irá acontecer”, continuou. Marinho reiterou a necessidade de que a reunião com Pereira

Calças aconteça em maio e afirmou que as entidades não descansarão até que o presidente do TJ os receba e discuta um reajuste decente para os servidores.

TJ-SP faz reforma administrativa em secretarias e pretende poupar R\$ 500 mi

Com o objetivo de otimizar recursos e tornar o trabalho mais eficiente, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças acaba de fazer uma reforma na estrutura administrativa do tribunal, reduzindo o número de secretarias e “extinguindo” cargos considerados dispendiosos de chefia.

Cerca de 300 cargos deixarão de existir na folha de pagamento do tribunal daqui pra frente. A previsão é que se economize até R\$ 500 milhões em cinco anos. Pereira Calças constatou que houve, ao longo dos anos, um crescimento constante da estrutura do

tribunal – entre 2007 e 2018, o número de secretarias foi ampliado de 6 para 12.

Apesar de achar as mudanças importantes, a Associação Paulista de Técnicos Judiciários (Apatej) destaca que na contrapartida da reforma há diversas obras de Fóruns pelo Estado de São Paulo que estão paralisadas por falta de verba.

Segundo a Apatej, com apenas uma parte desses milhões economizados as obras poderiam ser finalizadas, oferecendo mais conforto e segurança aos trabalhadores e à população. “O Tri-

bunal de Justiça não é banco para ficar guardando dinheiro. A ideia de economizar é bem vinda, mas essa economia precisa ser bem empregada”, disse Marinho, presidente da entidade.



Após manifestação presidente marca reunião

Após uma Assembleia histórica realizada na tarde do dia 20/4, que culminou com um grande protesto dos servidores do judiciário, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Manoel de Queiroz Pereira Calças decidiu finalmente receber os presidentes das entidades de classe.

A reunião acontecerá no dia 24/5, a partir das 10 horas no Palácio da Justiça, em São Paulo. Essa era uma das reivindicações dos manifestantes que pediam o encontro para discutir o reajuste de 1,81% anunciado como reposição inflacionária pelas perdas do ano de 2017.



Servidores aprovam pautas prioritárias



Servidores do judiciário paulista compareceram na tarde do dia 12/3 à Praça João Mendes no Centro de São Paulo, para a Assembleia Estadual.

Durante o encontro os 8 itens da pauta prioritária de reivindicações – que inclui questões financeiras – foram aprovados.

Secretário da Justiça diz que não há verba para conclusão do Fórum de Osasco

Durante um encontro organizado pela Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatelj) com o secretário Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania, Márcio Fernandes Elias Rosa, para tratar da retomada das obras do Fórum de Osasco, membros da entidade sindical ouviram do secretário que não há verba para a continuidade da construção.

A reunião aconteceu no mês de abril e contou com a participação de vereadores de Osasco e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na cidade.

A construção do Fórum de Osasco, que é responsabilidade do governo do Estado de São Paulo, está parada desde 2015 por falta de recursos. Cerca de 59% da obra já está pronta e

29 dos 36 milhões de reais previstos para a construção já foram gastos.

Como sugestão para a solução do problema, Elias Rosa sugeriu que é preciso fazer um inventário e estudar a readequação do projeto para ficar compatível com a atual realidade econômica do país. Ele sugeriu ainda que sejam concluídos e entregues apenas 6 dos 13 andares já construídos.

Como resposta o presidente da Apatelj, Mario José Mariano, o Marinho, refutou a possibilidade. “E o que será feito com os sete andares acima que já estão quase prontos, serão demolidos”, indagou? Prevendo que a mudança de comando do Estado de São Paulo atrasaria mais ainda a possibilidade de retomada da obra, Mari-

nho pediu agilidade.

O vice-presidente da Apatelj, Roberto da Silva disse que o atual prédio onde está instalado o Fórum de Osasco é acanhado e não tem - por

exemplo - acessibilidade, um item básico recomendado pela própria Justiça. Elias Rosa sugeriu um novo encontro para tratar do tema no mês de maio.



Tribunais precisam de autorização para pagar benefícios extras a juízes

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) declarou que todos os tribunais brasileiros precisam de autorização prévia para pagar adicional a juízes e desembargadores, além do subsídio mensal.

O CNJ manifestou-se após o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte ter decidido pagar licenças-prêmio retroativas aos juízes, a contar a partir do ano de 1996.

O Provimento 64, assinado em dezembro de 2017 pelo corregedor na-

cional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, proíbe o “acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória”, com a justificativa de que o salário dos magistrados é feito de forma única.

Por isso, segundo o CNJ, remuneração ou indenização aos juízes, estejam elas previstas ou não na Lei Orgânica da Magistratura (Loman), precisarão de autorização.



Comissão de horas credoras e adicional de qualificação se reúne no TJ

A Apatelj e outras entidades de classe se reuniu na tarde desta quinta-feira, 26/4, com membros do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

As entidades pleitearam o pagamento das horas credoras dos servidores em pecúnia, assim como acontece na magistratura. “Por conta das negativas nas indenizações muitos servidores são obrigados a permanecerem nos quadros de ativos do Tribunal até que essas horas sejam gradativamente tiradas. E isso às vezes leva até 3 anos”, destacou o presidente da Apatelj Mario José Marinho, o Marinho.

Já em relação ao adicional de qualificação a proposta foi que atrasados – que não são pagos desde 1º de dezembro de 2013, quando a lei entrou em vigor – sejam quitados. Neste caso, Marinho ponderou que o assunto já foi exaustivamente debatido na gestão anterior sem que o Tribunal de Justiça aplicasse corretamente os

cálculos devidos.

“Os servidores são representados juridicamente para receber essa diferença. O impacto desse direito dos trabalhadores ao orçamento do TJ é irrisório, explicou. “São cerca de R\$ 3,3 milhões por mês ou quase R\$ 40 milhões por ano”, continuou.

Os sindicalistas reiteraram ainda a necessidade da distribuição das vagas no processo de Remoção 2018 e que essa distribuição contemple o maior número de

regiões possíveis. Por fim, foi pedida uma nova transformação de agentes administrativos, operacionais e de serviço em escreventes, valorizando assim esses profissionais.

O secretário Tarcísio dos Santos, as juízas assessoras da presidência Silvana Malandrino Mollo e Tatiana Magosso, e o servidor Fernando Zanutto se comprometeram a levar as reivindicações ao presidente Manoel de Queiroz Pereira Calças.



Parcerias

Acordo entre Apatej e Banco Alfa irá oferecer empréstimos* a juros mais baixos para associados



Diretores da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatej) estiveram no mês de abril na sede do Banco Alfa, em São Paulo, para firmar uma parceria que promete ser bastante proveitosa para os servidores do judiciário paulista.

No encontro, capitaneado pelo presidente da Apatej, Mario José Mariano, o Marinho, o secretário André Soares, o colaborador Iago Vilguer e a advogada Gonçala Clemente puderam conhecer as propostas oferecidas pela instituição financeira aos associados da Apatej.

Marinho explicou aos presentes que a Apatej completará 25 anos em 2019. Está presente em diversas regiões de São Paulo como na região de Osasco, do ABC, do Vale do Ribeira e Litoral Sul. Segundo ele, a parceria deve beneficiar não apenas os servidores que estão em atividade, mas também aqueles que estão aposentados, assim como quem já possui empréstimo em outro banco. “Buscamos sempre as melhores oportunidades para nossos associados”, destacou.

De acordo com a gerente geral do Banco Alfa em São Paulo, Luciana de Miranda, o banco é uma instituição diferente, que possui atendimento personalizado, possibilidade de portabilidade de dívida, juros baixos e prazos longos para pagamento.



“Nossos operadores podem se deslocar até os clientes, evitando que eles saiam do seu local de trabalho ou de casa. Outro diferencial é a oportunidade de portabilidade da dívida sem a portabilidade do banco. Podemos trazer uma dívida que o servidor fez em outra instituição financeira e minimizá-la, reduzindo parcelas e juros”, disse.

Ela lembrou ainda que outros bancos costumam operar com taxas de juros altas, que endividam o cliente. “Com a redução da taxa Selic nós podemos proporcionar uma condição muito diferente para esse servidor. Em algumas situações há até um recurso liberado”, continuou.

Durante a reunião ficou combinado que as visitas com os ope-

radores do Banco Alfa aos fóruns começarão nos primeiros dias de maio e serão acompanhadas por integrantes da Apatej. Para os servidores que quiserem entrar em contato direto o telefone do

Banco Alfa é o (11)3050-7111.

Para ter direito aos benefícios da parceria é importante sempre dizer que é associado da Apatej. É importante destacar que o crédito está sujeito à aprovação.

- ✓ **Juros a partir de 1.35% a.m.**
- ✓ **Portabilidade do Consignado sem portabilidade bancária**
- ✓ **Taxas Competitivas exclusivas para associados**
- ✓ **Prazos de até 96 meses**

***Crédito sujeito à aprovação**

Fóruns*	Operador	Telefone	E-mail
Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Cotia, Vargem Grande Paulista	Patrizia	(11)3050- 7111 / (11) 9 4143-9488	patrizia.freitas@financeiraalfa.com.br
Taboão da Serra, Embu Guaçu, Embu, Itapeverica da Serra	Raquel Lopes	(11) 3050-7111 / (11) 95653 0977	raquel.lopes@financeiraalfa.com.br
Santo André, São Bernardo, Diadema	Aparecido Alves	(13) 997199874 / (11) 94442-4117	adagonca@alfa.com.br
Lapa, Pinheiros	Patrizia	(11)3050- 7111 / (11) 94143-9488	patrizia.freitas@financeiraalfa.com.br
Litoral Sul e Vale do Ribeira: Mongaguá, Itanhaém, Peruibe, Itariri, Juiquiá, Miracatu, Registro, Jacupiranga, Pariqueracu, Iguape, Cananéia e Eldorado	Aparecido Alves	(13) 997199874 / (11) 94442-4117	adagonca@alfa.com.br
João Mendes	Natália	(11)3050- 7111 / (11) 96841-2639	natalia.brito@financeiraalfa.com.br

*Obs.: Associados que trabalham nas diversas regiões devem procurar os respectivos coordenadores para mais informações.

Parcerias

Pacote Turístico

Monte Verde - MG

Últimas vagas!

De 14 a 16 de setembro

Valores parcelados em até 5x

Incluso transporte,
hospedagem,
refeição completa com
café, almoço e jantar

Valores dos pacotes:

Aptos para 2 a 3 pessoas: R\$ 569,00 (por pessoa)
Chalés para 3 a 5 pessoas: R\$609,00 (por pessoa)
Chalés com hidro: R\$633, 00 (por pessoa)
Crianças de 3 a 10 anos: R\$ 337,00 (por pessoa)

Parceria Vip Tour e Apatej garante desconto de 8% para associados



Roteiro do Cafezal ao cafezinho - Itu
Campos do Jordão

Festa das Flores e morangos de Atibaia
(31 de agosto a 23 de setembro)

Expo São Roque – vinhos e alcachofra
(5 outubro a 11 de novembro 2018)

*Passeio somente com antecedência mínima de 3 meses.

Monte Sião e Serra Negra

vip
TOUR
VIAGENS

Informações:
11 2713-9786 / 11 98266-2351



Parceria entre Apatej e Intermédica oferece carência zero para atendimentos em saúde a todos associados



NotreDame
Intermédica

Registro ANS: 359017

Campanha de Carência Zero*

(exceto para partos e doenças pré-existentes)

Período: 1 a 29 de maio

18 a 59 anos R\$ 222,46*

PLANO EXTRA Ag1

Extra Ag 1 – Enfermaria

Cobertura SP e Grande SP

0 a 17 anos	R\$ 195,12
18 a 59 anos	R\$ 222,46
Mais de 60 anos	R\$ 676,32

Executivo Ag 1 – Apartamento

Cobertura SP e Grande SP

0 a 17 anos	R\$ 354,03
18 a 59 anos	R\$ 394,92
Mais de 60 anos	R\$ 1.184,68

Cidades com cobertura do plano: Sorocaba, Mairinque, Salto de Pirapora, São Paulo, Barueri, Cotia, Diadema, Guarulhos, Mauá, Ribeirão Pires, São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Osasco, Taboão da Serra, Jundiaí, Vinhedo, Amparo, Cabreúva, Louveira, Itatiba, Franco da Rocha e Caieiras. Obs.: A cidade de Santos está fora da abrangência de cobertura do plano. No entanto, o Hospital Frei Galvão presta atendimento de urgência e emergência, bem como atendimentos ambulatoriais.

Extra Ag 4 – Enfermaria

Cobertura Baixada Santista

0 a 17 anos	R\$ 209,09
18 a 59 anos	R\$ 238,30
Mais de 60 anos	R\$ 723,07

Extra Ag 4 – Apartamento

Cobertura Baixada Santista

0 a 17 anos	R\$ 379,37
18 a 59 anos	R\$ 423,13
Mais de 60 anos	R\$ 1.267,77

Cidades com cobertura do plano:

Pronto-socorro e hospitais: Santos e Guarujá.

Consultas/exames: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

*Consultar carência para parto e doenças pré-existentes. *Valores de referência novembro 2017.